

ACTIVOBANK

O ano de 2011 representou para o ActivoBank o reforço da estratégia iniciada em março de 2010. Nessa altura, o ActivoBank lançou uma nova proposta de valor assente em serviços financeiros de índole mais corrente, dirigidos às necessidades de natureza sobretudo transacional dos Clientes. A aposta na modernização e renovação complementou e valorizou o pilar de serviços especializados com enfoque em soluções de investimento, que há muito caracterizava o banco.



O ActivoBank manteve, no último ano, o enfoque no crescimento da base de Clientes e do seu envolvimento com o banco, apesar do enquadramento adverso para os volumes de negócio, para a qualidade do crédito e para o custo dos recursos do setor bancário português. Neste sentido, foram implementadas uma série de iniciativas com impacto na comunicação, nos produtos, nos canais de venda e de *servicing*, e na operativa. Como resultado destas medidas, o ActivoBank manteve a sua capacidade de atrair Clientes expressa no facto de, até agosto de 2011, ter captado tantos Clientes como no conjunto de 2010 e de em dezembro ter duplicado a captação média mensal até então. No final de 2011, a base de Clientes ativos aumentou mais de 30% face ao ano anterior.

O conjunto de ações realizadas, a par da aposta contínua na inovação, contribuiu ainda para o reconhecimento do ActivoBank pela comunidade financeira internacional, expresso na atribuição de prémios como “Most innovative Bank in Portugal”, atribuído pelo revista World Finance (Banking awards 2011), “Best Consumer Internet Bank in Europe” e “Best in Mobile Banking”, atribuídos pela revista Global Finance, entre outros, e na nomeação como um dos cinco finalistas, entre cerca de 200 candidatos, dos Prémios Global Banking Innovation Awards na categoria “Inovação Disruptiva” promovidos pela BAI.

O ActivoBank apostou também, ao longo de 2011, no reforço do desenvolvimento da área de investimentos, em ações dirigidas ao crescimento de recursos, na aposta na excelência do serviço ao Cliente e no reforço de uma oferta de valor diferenciadora para satisfazer as necessidades fundamentais dos Clientes, como é exemplo a solução “Proteção” (oferta de seguros).

Para concretizar os objetivos definidos e materializar a aposta no crescimento da base de Clientes e respetivo envolvimento, foram desenvolvidas em 2011 uma série de iniciativas, com destaque para:

- **Crescimento e consolidação da rede comercial**, compreendendo i) a expansão do banco a nível nacional com a abertura de oito Pontos Activo em Aveiro, Braga, Cascais, Coimbra, Leiria, Lisboa e dois em Gaia que vieram juntar-se aos quatro já existentes, dos quais três em Lisboa e um no Porto; ii) a expansão da força de recomendação não bancária (Associados) e reforço da abordagem aos colaboradores de empresas identificadas com o segmento do banco; iii) a consolidação da aposta no canal *mobile*, através do lançamento do novo aplicativo para investimentos e de um novo aplicativo para Blackberry para as operações do dia-a-dia; iv) o lançamento da “carteira VIP” com o objetivo de aumentar a retenção e o envolvimento de Clientes com mais recursos; v) a parceria com a Associação de Estudantes de Economia e Gestão (AIESEC), tendo em vista a apresentação do ActivoBank a este *target* e a respetiva angariação de Clientes; e v) a reorganização da área de gestão personalizada com a atribuição de uma dupla de gestores a cada Cliente. Este serviço permite aos Clientes beneficiarem de um acompanhamento permanente e de uma maior disponibilidade;
- **Lançamento de novos produtos e serviços**, compreendendo i) o “Crédito iPad”, dirigido sobretudo ao mercado universitário; ii) o vale “Constrói o teu Futuro”, de incentivo à oferta de poupança aos mais novos; e iii) a renovação de toda a vertente de investimentos no site “activobank.pt”, implicando a descontinuação do site “activobank7.pt”;
- **Disponibilização de mais cinco fundos de investimento**, que incorporam critérios de responsabilidade social e ambiental, sendo que durante 2011 a carteira de fundos incluiu 9 fundos éticos e 15 fundos ambientais. Destes 24 fundos, em dezembro de 2011, 14 tinham subscrições. A carteira no final do ano representava aproximadamente 1% do total de investimentos em fundos, com cerca de um milhão de euros subscritos;
- **Continuação da aposta nas redes sociais**, consolidando o posicionamento do banco neste canal. As diversas ações resultaram num aumento de seguidores no Facebook de cerca de 160% face a 2010;
- **Aumento da notoriedade da marca**, reforçando a componente comercial através: i) do lançamento de três campanhas de comunicação para captação de Clientes em rádio, televisão (canais cabo), Internet, imprensa e cinema; ii) dos eventos de dinamização local nas zonas dos Pontos Activo, de forma a aumentar a sua visibilidade e a afluência de pessoas, contribuindo para a angariação de Clientes; e iii) da intensificação da presença publicitária permanente na Internet.

das novas ações. Em janeiro de 2011, ficaram concluídas as Ofertas da Sporting SAD, que se encontram integradas no âmbito do processo de reestruturação financeira do Grupo SCP, e nas quais o Banco foi “Coordenador Global Conjunto” na sua organização e montagem, que consistiram num aumento de capital de até 18 milhões de euros e numa emissão de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis em ações da Sporting SAD de até 55 milhões de euros, em ambos os casos realizadas através de Oferta Públicas de Subscrição, com reserva de preferência para os acionistas. Em setembro de 2011, o Banco foi igualmente “Coordenador Global Conjunto” na organização e montagem do aumento de capital da Inapa de até 75 milhões de euros, realizado através de uma oferta pública de subscrição de ações preferenciais sem voto, com reserva de preferência para acionistas.

Em 2011, o Millennium investment banking manteve um papel ativo em operações de *structured finance*, sendo de destacar as operações de reestruturação relacionadas com o Grupo Visabeira/Vista Alegre, e o apoio prestado à recomposição acionista do Grupo ETE, um dos maiores operadores portuários e de transporte marítimo de Portugal. Também de mencionar a conclusão da reestruturação de um financiamento sindicado do Grupo Multi Corporation (*player* relevante no setor imobiliário europeu). Manteve-se igualmente um acompanhamento próximo da carteira de *loans outstanding*, que atinge aproximadamente 2,3 mil milhões de euros, sendo ainda de referir o esforço dedicado à obtenção de liquidez a partir de componentes da carteira.

Na área de negócio de *project finance*, o Millennium investment banking participou em diversas operações de relevo a nível nacional e internacional, sendo de salientar as seguintes: i) estruturação, como “*Mandated Lead Arranger*”, da primeira operação de *repowering* e *overpowering* realizada em Portugal, no âmbito do portefólio da Iberwind, do Parque Eólico da Lagoa Funda, permitindo o ganho de 2 MW adicionais (para um total de 12 MW), sendo a operação financiada no quadro do contrato de 1.062 milhões de euros do financiamento original, com as devidas adaptações; ii) assinatura dos contratos constituintes da Reforma da Concessão do troço de Alta Velocidade Ferroviária entre Poceirão e Caia, onde o Banco é acionista da concessionária ELOS - Ligações de Alta Velocidade, S.A., seu “Assessor Financeiro” e “*Mandated Lead Arranger*”; iii) assinatura dos contratos de fecho da operação de financiamento, no valor de 11,7 milhões de euros, do Parque Eólico Meroicinha II, propriedade da empresa Alto Marão, com 15 MW previstos para serem instalados; e iv) mandato de Assessoria Financeira à Luanda Waterfront para a requalificação e reordenamento urbano da zona marginal da cidade de Luanda, com obras marítimas e terrestres que implicam o alargamento da Avenida Marginal, remoção de sedimentos da Baía, novas faixas de rodagem, novas zonas verdes, entre outras obras.

Como entidade aderente dos Princípios do Equador, o Millennium bcp obriga-se a assegurar que os projetos em que participa como assessor financeiro ou que financia em regime de *project finance* são desenvolvidos de uma forma socialmente responsável e de respeito pelas boas práticas de gestão ambiental.

Em termos históricos, a carteira de crédito de *project finance* apresenta a seguinte estrutura:

CARTEIRA DE CRÉDITO DE PROJECT FINANCE DESDE 2006

| CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DO EQUADOR | PROJETOS FINANCIADOS DESDE 2006 | PARTICIPAÇÃO DO MILLENNIUM BCP (Milhões de euros) | |
|--|-----------------------------------|---|-------|
| A | Risco social e ambiental elevado | 1 | 41 |
| B | Risco social e ambiental limitado | 42 | 4.487 |
| C | Risco social e ambiental baixo | 1 | 27 |

Em 2011, seguindo os critérios aplicados pela International Finance Corporation (do Grupo Banco Mundial) que deram origem aos Princípios do Equador, foram classificados os seguintes projetos:

















OPERAÇÕES DE PROJECT FINANCE APROVADAS EM 2011

| Projeto | Classificação | Milhaões de euros | |
|---|---------------|---------------------|-----------------------------|
| | | Financiamento total | Participação Millennium bcp |
| IBERWIND (PORTUGAL) Repowering em 10 MW e overpowering em 2MW do parque eólico da Lagoa Funda | B | 10 (*) | 2,8 (*) |
| ELOS Reforma da Concessão de Alta Velocidade Poceirão-Caia | B | 308,8 (**) | 102,3 (**) |
| Meroicinha II Financiamento do Parque Eólico Meroicinha II - Alto do Marão | B | 11,7 | 11,7 |

(*) Não se tratou de financiamento/exposição adicional, mas da conversão de uma Facilidade não utilizada.

(**) O montante apresentado corresponde ao incremento realizado na Reforma de Fevereiro de 2011.

Para 2012, as orientações estratégicas para a área de Banca de Investimento assentam na manutenção da aposta em produtos e estruturas que possibilitem o aumento e a diversificação das fontes de financiamento do Banco, na manutenção na posição de instituição de referência no mercado nacional, na continuação da expansão internacional da atividade, designadamente através da prestação de serviços de assessoria em *project e/ou corporate finance*, preferencialmente em países onde o Millennium bcp se encontra já presente, explorando ainda as oportunidades potenciais no eixo estratégico China/Macau - África lusófona - Europa, a que se juntará o Brasil, no âmbito do acordo de parceria assinado com o Banco Privado Atlântico para a constituição/aquisição de um banco, visando a exploração de oportunidades no mercado brasileiro, e, por fim, no acompanhamento próximo dos Clientes e das operações atualmente em carteira.

| | | |
|---|--|---|
|  Assessoria Financeira Colocação de 50% do capital  2011  |  Parque Eólico de Meroicinha II 11,7 milhões de euros <i>Project Finance</i> 2011 <i>Mandated Lead Arranger</i>  |  Reestruturação de financiamento sindicado do Grupo Multi Corporation 900 milhões de euros <i>Structured Finance</i> 2011 <i>Senior Lender</i>  |
|  Programa de Papel Comercial 50 milhões de euros 2011 <i>Lider e Agente</i>  |  Emissão de Obrigações através de Oferta Pública de Subscrição 200 milhões de euros 2011 <i>Lider Conjunto</i>  |  Emissão de Obrigações Hipotecárias ao abrigo do Programa de Covered Bonds 1.000 milhões de euros 2011 <i>Lider</i>  |
|  Aumento de Capital 1.370,4 milhões de euros através de Incorporação de Reservas 120,4 milhões de euros Oferta Pública de Troca 990,1 milhões de euros Oferta Pública de Subscrição 259,9 milhões de euros 2011 <i>Organização e Montagem</i>  | <i>Equity Swaps</i> REN, EDP, ZON 147 milhões de euros 2011  | Certificados ICE Brent Crude Future Contract 55 milhões de euros <i>Eminente</i> 2011  |